

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO

*Jhenifer Cristieley Ribeiro Mendonça - jhenifercristieley@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins
Leticia Dos Santos Pereira - leticiasantos160@outlook.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

As complicações relacionadas ao diabetes descontrolado são muito comuns nos dias de hoje em pacientes de todas as idades. Nesse cenário, o mais comum é o pé diabético que consiste em uma complicação pela alteração do diabetes mellitus não controlado, em que infecções e problemas na circulação dos membros inferiores levam a uma dificuldade na cicatrização, podendo então ocorrer uma não cicatrização acarretando amputação. Em pacientes com nível glicêmico descontrolado, o pé deve ser monitorado diariamente, pois esses pacientes estão mais suscetíveis a ter uma lesão. O tratamento é realizado dependendo do nível da lesão. Em pacientes que não apresentam uma ferida infectada deve ser realizada a limpeza corretamente, com o uso de curativo adequado para o tipo de lesão. Já em pacientes com sinais de infecção serão utilizados antibióticos prescritos pelo médico. O objetivo do tratamento é a manutenção dos níveis glicêmicos controlados, feridas limpas e pele hidratada para não ocasionar piora do quadro clínico. Para chegar em resultados esperados, o profissional da enfermagem deve avaliar diariamente e com atenção a evolução e características da ferida, observando os tecidos viáveis de epitelização e granulação e tecidos não viáveis como a necrose e tecidos excessivamente úmidos. A troca de curativos deve ser feita diariamente, garantindo a possibilidade de cicatrização e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Pé diabético. Cuidados de enfermagem. Atenção primária em saúde.